

**Juliao da Rocha Jr.**  
Contador / Auditor  
Av Alcindo Cacela, 1264 - Edf Empire Center / Sala 1006  
CEP 66040-20 / Belém-PA



## O Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado do Pará

**Demonstrações Financeiras acompanhadas do  
Relatório da Auditoria Externa**

**Em 31 de Dezembro de 2015**



## INDICE

## RELATÓRIO DE AUDITORIA EXTERNA

	Página
Carta de apresentação do relatório	xx
Relatório da auditoria externa	xx
Demonstrações financeiras	xx
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015	xx
Relatório de recomendações sobre os procedimentos contábeis e segurança patrimonial referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015	xx

**Juliao da Rocha Jr.**  
Contador / Auditor  
Av Alcindo Cacela, 1264 - Edf Empire Center / Sala 1006  
CEP 66040-20 / Belém-PA



Belém (PA), em 21 de Março de 2016

Aos  
Administradores e Conselheiros do  
**O SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS NO ESTADO DO PARÁ - OCB/PA**  
Att. Sr. Ernane Raiol - Presidente

Assunto: **Relatório de Auditoria referente exercício de 2015**

Prezado Senhor,

Anexamos, à presente carta, o Parecer de Auditoria sobre as Demonstrações Contábeis e Financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 de **O SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS DO ESTADO DO PARÁ - OCB PA.**

Em conformidade com as normas usuais de auditoria, revisamos e avaliamos os procedimentos contábeis e dos mecanismos de controle existentes, com o propósito de apurar a natureza e extensão dos exames da documentação contábil. Ressaltamos, portanto, que não se deve concluir que todas as eventuais deficiências tenham sido identificadas e que as recomendações estejam definitivamente detalhadas, o que seria possível com a realização de trabalhos mais específicos.

Nesta oportunidade aproveitamos para agradecer a colaboração recebida da equipe da Entidade no decorrer deste nosso trabalho.

Coloca-mos à disposição de V. S<sup>a</sup>. para quaisquer informações e/ou esclarecimentos adicionais que julgarem necessários a melhor compreensão do presente trabalho.

Atenciosamente,

**Julião Neves da Rocha Jr.**  
Contador / Auditor



## RELATÓRIO DA AUDITORIA EXTERNA

Aos

Administradores e Conselheiros do

**O SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS NO ESTADO DO PARÁ - OCB/PA**

Belém - PA

Examinamos as demonstrações financeiras do Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado do Pará ( "OCB PA" ou "Entidade" ), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações de superávit/déficit, das mutações do patrimônio líquido social e dos fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da OCB PA é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação destas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicadas às entidades dessa natureza (NCB-T 10.18), aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade do auditor

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Estas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e também que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter uma segurança razoável de que as demonstrações financeiras estejam livres de distorção relevante.



## RELATÓRIO DA AUDITORIA EXTERNA

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidências a respeito dos valores e das divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independente se causada por fraude ou erro. Nesta avaliação de riscos, o auditor considera os controles relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da OCB PA, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia destes controles da OCB PA. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Entendemos que as evidências de auditoria obtida nesse trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião, com as devidas ressalvas.

### Base para opinião com ressalva (modificação)

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1, em 31 de dezembro de 2015, a OCB PA reviu a posição tomada em 2014, quando efetuou o registro no Ativo Circulante/Valores a Receber/Clientes, o montante de R\$1.277.850,15 valor resultante de levantamento de inadimplência de contribuições de associados até então não registradas na contabilidade da Entidade. Neste exercício optou por fazer o registro (R\$ 78.728,79) que entendeu está próximo da realidade e de possível recebimento.

Ao realizar a análise dos registros contábeis componentes do Patrimônio Social, constatou-se a existência de acréscimo significativo na conta Fundo Patrimonial, no montante de R\$ 159.468,14, constituído segundo disposição estatutária. Ainda nesse grupo há registro na conta Resultados Acumulados, igual acréscimo no déficit da ordem de R\$ 129.833,29 que expressa uma baixa no desempenho da Entidade neste exercício.



## RELATÓRIO DA AUDITORIA EXTERNA

### Opinião sobre as demonstrações financeiras

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foram igualmente examinadas por esta Auditoria e cujos valores são apresentados para fins comparativos, uma vez que também já emitimos opinião sobre às suas regularidades.

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos da metodologia adotada para alguns registros, objeto de recomendação desta Auditoria, as demonstrações contábeis acima referidas, representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira de **O SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS NO ESTADO DO PARÁ / OCB PA**, em 31 de dezembro de 2015, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, elaborada de acordo com os Princípios Fundamentais da Contabilidade.

Belém (PA), em 21 de Março de 2016.

**Julião Neves da Rocha Jr.**

Contador / Auditor  
CRC PA 6109



## O Sindicato e Organização das Cooperativa Brasileira no Estado do Pará

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Valores expressos em reais)

#### ATIVO

		2014	2015	V-%
<b>Ativo circulante</b>	Notas	<b>156.075,18</b>	<b>130.188,63</b>	<b>-16,59</b>
<b>Caixa e Equivalente de Caixa</b>		<b>27.646,17</b>	<b>48.524,00</b>	<b>75,52</b>
Bens Numerários / Caixa		492,27	265,07	
Depósitos Bancários		15.837,47	48.258,93	
Banco do Bradesco		687,62	278,46	
Caixa Econômica Federal		120,79	569,27	
Sicoob Coesa		10.689,29	43.625,56	
Banco da Amazônia		4.339,77	3.767,64	
Banco Banpará		0,00	18,00	
Aplicações Financeiras		11.316,43	0,00	
Banco da Amazônia		11.316,43	0,00	
<b>Valores a Receber</b>	<b>1</b>	<b>128.429,01</b>	<b>81.664,63</b>	<b>-36,41</b>
Clientes		127.785,01	78.728,79	
Devedores Diversos a Receber		1.277.850,15	78.728,79	
<b>(-)Provisão p/Dev. Diversos</b>		<b>-1.150.065,14</b>	<b>0,00</b>	<b>-100,00</b>
Adiantamentos Diversos		572,00	2.935,84	
Adiantamento a Fornecedores		572,00	0,00	
Adiantamento a Diretores		0,00	2.935,84	
Outros Valores a Receber		72,00	0,00	
Pendências a Regularizar		72,00	0,00	
<b>Ativo Não Circulante</b>		<b>46.035,15</b>	<b>100.246,14</b>	<b>117,76</b>
<b>Valores Realizáveis a Longo Prazo</b>		<b>0,00</b>	<b>5.073,00</b>	<b>100,00</b>
Cauções e Garantias		0,00	5.073,00	
<b>Investimentos</b>		<b>35.599,58</b>	<b>44.844,29</b>	<b>25,97</b>
Investimentos em Outras Cias		3.813,51	4.809,16	
Ações da OI (Telemar)		1.630,00	1.630,00	
Capital Social - Coesa		2.183,51	3.179,16	
Investimentos Financeiros		31.786,07	40.035,13	
Consórcio - Sicoob		31.786,07	40.035,13	
<b>Imobilizado</b>		<b>10.435,57</b>	<b>50.328,85</b>	<b>382,28</b>
Bens Móveis		14.436,60	62.236,81	
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		0,00	2.500,00	
Maquinas e Equipamentos		4.708,00	4.708,00	
Equipamentos de Proces. de Dados		1.432,60	2.617,81	
Móveis e Utensílios		8.296,00	8.296,00	
Veículos		0,00	44.115,00	
<b>(-) Depreciação Acumulada</b>	<b>2</b>	<b>-4.001,03</b>	<b>-11.907,96</b>	<b>197,62</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>202.110,33</b>	<b>230.434,77</b>	<b>14,01</b>



## O Sindicato e Organização das Cooperativa Brasileira no Estado do Pará

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Valores expressos em reais)

### PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL

	Notas	2014	2015	V-%
<b>Passivo Circulante</b>		<b>42.642,19</b>	<b>84.799,91</b>	<b>98,86</b>
<b>Obrigações Administrativas</b>		<b>42.642,19</b>	<b>27.419,38</b>	<b>-35,70</b>
Fornecedores		0,00	1.500,00	
Fornecedores Diversos		0,00	1.500,00	
Contas a Pagar		9.275,76	1.576,00	
Telecomunicações a Pagar		0,00	0,00	
Assessoria Contábil a Pagar		5.586,00	1.576,00	
Assessoria Jurídica a Pagar		3.620,00	0,00	
Segurança a Pagar		69,76	0,00	
Obrigações com Terceiros - PJ		631,29	27,94	
IRRF a Recolher		183,87	27,94	
PIS Retido na Fonte a Recolher		79,68	0,00	
CONFINS Retido na Fonte a Recolher		367,74	0,00	
Obrigações Trabalhistas/Previdenciárias		2.796,66	3.580,24	
Salários a Pagar		1.893,44	2.377,00	
INSS a Recolher		685,92	865,24	
FGTS a Recolher		195,57	312,00	
PIS a Recolher		21,73	26,00	
IRRF a Recolher		0,00	0,00	
Provisões Trabalhistas		961,32	5.858,66	
Provisão de Férias		711,04	4.333,33	
Provisão de INSS s/Provisão de Férias		186,29	1.135,33	
Provisão de FGTS s/Provisão de Férias		56,88	346,67	
Provisão de PIS s/Provisão de Férias		7,11	43,33	
Obrigações com Terceiros - PF		0,00	3.013,97	
RPA a Pagar		0,00	2.200,92	
INSS a Recolher		0,00	775,00	
IRRF a Recolher		0,00	24,08	
ISSQN Retido na Fonte a Recolher		0,00	13,97	
Obrigações com a Diretoria		28.977,16	11.862,57	
Pro-Labore a Pagar		18.000,00	4.000,00	
INSS a Recolher		5.348,82	4.836,45	
IRRF a Recolher		5.628,34	3.026,12	



## O Sindicato e Organização das Cooperativa Brasileira no Estado do Pará

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Valores expressos em reais)

### PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL

	Notas	2014	2015	V-%
<b>Obrigações Financeiras</b>		<b>0,00</b>	<b>57.380,53</b>	<b>100,00</b>
Obrigações c/Empréstimos/Financiamt		0,00	57.380,53	
Empréstimo Coesa - CT 460.697		0,00	26.639,76	
Empréstimo Coesa - CT 474.876		0,00	70.364,80	
(-) Juros a Apropriar - CT 460.697		0,00	-9.806,48	
(-) Juros a Apropriar - CT 474.876		0,00	-29.817,55	
<b>Passivo Não Circulante</b>		<b>0,00</b>	<b>116.000,01</b>	<b>100,00</b>
<b>Valores Exigíveis a Longo Prazo</b>	<b>3</b>	<b>0,00</b>	<b>116.000,01</b>	<b>100,00</b>
Obrigações Financeiras		0,00	116.000,01	
Empréstimo Coesa - CT 460.697		0,00	37.739,66	
Empréstimo Coesa - CT 474.876		0,00	159.920,00	
(-) Juros a Apropriar - CT 460.697		0,00	-13.892,40	
(-) Juros a Apropriar - CT 474.876		0,00	-67.767,25	
<b>Patrimônio Social</b>		<b>159.468,14</b>	<b>29.634,85</b>	<b>-81,42</b>
<b>Fundo Patrimonial</b>	<b>4</b>	<b>45.720,31</b>	<b>159.468,14</b>	<b>248,79</b>
Fundo Patrimonial		45.720,31	159.468,14	
<b>Ajuste do Exercício</b>		<b>127.785,01</b>	<b>0,00</b>	<b>-100,00</b>
Ajuste de Exercícios Encerrados		127.785,01	0,00	
<b>Resultados Acumulados</b>	<b>5</b>	<b>-14.037,18</b>	<b>-129.833,29</b>	<b>824,92</b>
Resultado do Exercício Encerrado		-14.037,18	-129.833,29	
Déficit/Superávit do Exercício		-14.037,18	-129.833,29	
<b>Total do Passivo+Patrim. Social</b>		<b>202.110,33</b>	<b>230.434,77</b>	<b>14,01</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.



## O Sindicato e Organização das Cooperativa Brasileira no Estado do Pará

### Demonstrações do superávit para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Valores expressos em reais)

	Notas	2014	2015	V-%
<b>RECEITAS</b>		<b>863.283,91</b>	<b>786.553,89</b>	<b>-8,89</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>		<b>858.724,30</b>	<b>785.898,65</b>	<b>-8,48</b>
<b>Receitas de Contribuições</b>		<b>548.006,63</b>	<b>633.110,94</b>	<b>15,53</b>
Receita de Contribuições Legais		511.118,09	583.807,13	
Contribuições Estatutárias		36.888,54	49.303,81	
<b>Receitas de Serviços</b>		<b>248.494,00</b>	<b>61.865,00</b>	<b>-75,10</b>
Receita com Cursos/Treinamentos		560,00	55.365,00	
Receita com Elaboração de Projetos		247.934,00	0,00	
Receita com Feiras e Congressos		0,00	6.500,00	
<b>Receitas Com Convênios</b>		<b>0,00</b>	<b>20.000,00</b>	
Receitas com Convênios Públicos		0,00	20.000,00	
<b>Receitas com Repasses</b>		<b>60.000,00</b>	<b>69.805,61</b>	<b>100,00</b>
Repasses Institucionais		60.000,00	69.805,61	
<b>Receitas Financeiras</b>		<b>2.223,67</b>	<b>1.117,10</b>	<b>100,00</b>
Receitas Financeiras		2.223,67	1.117,10	
<b>RECEITA NÃO OPERACIONAL</b>		<b>4.559,61</b>	<b>655,24</b>	<b>-85,63</b>
<b>Outras Receitas Não Operacionais</b>		<b>4.559,61</b>	<b>655,24</b>	<b>-85,63</b>
Outras Receitas da Instituição		4.559,61	655,24	
<b>DESPESAS</b>		<b>877.321,09</b>	<b>916.387,18</b>	<b>4,45</b>
<b>DESPESA OPERACIONAL</b>		<b>877.321,09</b>	<b>916.387,18</b>	<b>4,45</b>
<b>Despesas Administrativas</b>		<b>312.473,48</b>	<b>350.973,87</b>	<b>12,32</b>
→ Despesas Trabalhistas - Proventos		46.313,88	34.896,43	
→ Despesas Trabalhistas - Encargos Sociais		32.711,09	13.278,10	
→ Despesas Trabalhistas - Benefícios		8.151,25	22.297,70	
→ Despesas com Serviços Esporádicos		35.198,33	24.000,00	
→ Despesas com Consultorias/Assessorias		66.415,50	57.676,90	
→ Despesas com Serviços Essenciais		0,00	80.464,89	
Despesa com Energia/Telecomunicações		10.609,90	11.467,76	
Alugueis		21.822,67	37.105,00	
Assessoria Jurídica		0,00	27.580,00	
Outros Serviços Essenciais		2.391,67	4.312,13	
→ Despesas com Marketing		27.947,76	56.422,08	
→ Despesas com Viagens a Trabalho		60.911,43	61.937,77	
<b>Despesas com Diretoria</b>		<b>256.553,63</b>	<b>272.074,55</b>	<b>6,05</b>
→ Despesas com Proventos/Encargos		256.553,63	272.074,55	
<b>Despesas com Conselhos</b>		<b>43.181,46</b>	<b>40.477,69</b>	<b>-6,26</b>



## O Sindicato e Organização das Cooperativa Brasileira no Estado do Pará

### Demonstrações do superávit para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Valores expressos em reais)

	Notas	2014	2015	V-%
→ Despesas com Conselho - Administração		30.157,46	36.037,69	
→ Despesas com Conselho - Fiscal		11.248,00	4.440,00	
→ Despesas com Conselho - Ética		1.776,00	0,00	
<b>Outras Despesas Administrativas</b>		<b>19.747,36</b>	<b>20.372,46</b>	<b>3,17</b>
→ Outras Despesas Administrativas		19.747,36	20.372,46	
<b>Despesas Tributárias</b>		<b>19.136,43</b>	<b>4.048,40</b>	<b>-78,84</b>
→ Despesas com Tributos Municipais		13.677,14	3.544,14	
→ Despesas com Tributos Federais		5.459,29	504,26	
<b>Despesas Financeiras</b>		<b>9.576,09</b>	<b>3.421,74</b>	<b>-64,27</b>
→ Despesas com Serviços Bancários		9.419,70	3.421,74	
→ Despesas com Operações Comerciais		156,39	0,00	
<b>Despesas c/Empréstimos e Financiamento</b>		<b>0,00</b>	<b>5.815,40</b>	<b>100,00</b>
→ Despesas com Serviços Bancários		0,00	5.815,40	
<b>Despesas com Ajustes e Provisões</b>		<b>4.708,56</b>	<b>7.906,93</b>	<b>67,93</b>
→ Despesas com Depreciação/Amortização		1.057,15	7.906,93	
→ Despesas com Provisões		3.651,41	0,00	
<b>Despesas Estatutárias</b>		<b>211.944,08</b>	<b>211.296,14</b>	<b>-0,31</b>
→ Despesas com OCB/Nacional		165.273,49	211.296,14	
→ Despesas com Ações Sindicais		46.670,59	0,00	
<b>Resultado Líquido</b>		<b>-14.037,18</b>	<b>-129.833,29</b>	<b>824,92</b>
<b>Superávit/Déficit do Exercício</b>		<b>-14.037,18</b>	<b>-129.833,29</b>	<b>824,92</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.



## O Sindicato e Organização das Cooperativa Brasileira no Estado do Pará

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras – OCB/Pará, é uma sociedade civil de direito público e entidade patronal sindical das cooperativas no Pará. Tem como finalidade a prestação de serviços as cooperativas associadas no Estado do Pará, com foco no conhecimento cooperativista, na educação e na gestão, orientando-as para o desenvolvimento sustentável obedecendo os princípios do cooperativismo.

#### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas conforme a MP 449/08 e a Lei nº 11.941/2009, com observância das Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC-T 10.18 e da Lei nº 5.764/71.

#### 3. PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA OCB-PA

As atividades desenvolvidas durante o ano de 2015, estarão descritas no relatório de gestão 2015.

#### 4. ORIGEM DOS RECURSOS RELEVANTES

As origem dos recursos aplicados no exercício, foram oriundas de contribuições cooperativistas, contribuições sindicais, serviços técnicos e de outras rendas.

#### 5. CONTAS DO ATIVO

Descrição	Nota Explicativa	31/12/2014	31/12/2015
<b>Valores a Receber</b>		<b>127.785,01</b>	<b>78.728,79</b>
Clientes / Devedores Diversos a Receber	1	1.277.850,15	78.728,79
(-) Provisão para Devedores Diversos		-1.150.065,14	0,00
<b>Imobilizado</b>		<b>-4.001,03</b>	<b>-11.907,96</b>
(-) Depreciação Acumulada	2	-4.001,03	-11.907,96



## O Sindicato e Organização das Cooperativa Brasileira no Estado do Pará

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

**NE 1.** Este valor é resultante de novo posicionamento adotado pela Diretoria a propósito de levantamento dos associados inadimplentes com o Sistema, em razão do montante levantamento ser considerado de difícil recuperação, em razão do que se optou por um valor mais conservador e possível recebimento.

**NE 2.** As depreciações foram calculadas pelo **método linear**, aplicando-se taxas anuais que consideram a vida útil econômica dos bens constante do imobilizado da Entidade.

#### 6. CONTAS DO PASSIVO

Descrição	Nota Explicativa	31/12/2014	31/12/2015
<b>Valores Exigíveis a Longo Prazo</b>	<b>3</b>	<b>0,00</b>	<b>28.535,72</b>
Obrigações Financeiras		0,00	116.000,01
Empréstimo Coesa - CT 460.697		0,00	37.739,66
Empréstimo Coesa - CT 474.876		0,00	159.920,00
(-) Juros a Apropriar - CT 460.697		0,00	-13.892,40
(-) Juros a Apropriar - CT 474.876		0,00	-67.767,25

**NE 3.** Neste exercício a entidade, para atender as demandas de seus associados e considerando o baixo crescimento de suas receitas regulares e estatutárias, efetuou empréstimos para cumprir sua missão institucional, estando tal operação dentro das normalidades e capacidade de sua liquidação no prazo previsto.

#### 7. CONTAS DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Descrição	Nota Explicativa	31/12/2014	31/12/2015
<b>Fundo Patrimonial</b>	<b>4</b>	<b>45.720,31</b>	<b>159.468,14</b>
Fundo Patrimonial		45.720,31	159.468,14
<b>Resultados Acumulados</b>	<b>5</b>	<b>-14.037,18</b>	<b>-129.833,29</b>
Resultado do Exercício Encerrado		-14.037,18	-129.833,29

**NE 4.** O registro se refere ao acréscimo patrimonial, decorrente das aquisições de bens móveis e de outros investimentos realizados no exercício.



## O Sindicato e Organização das Cooperativa Brasileira no Estado do Pará

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

**NE 5.** O resultado presente reflete o baixo desempenho da arrecadação e que justifica a necessidade do empréstimo realizado neste exercício, conforme evidenciado na Nota Explicativa 3.

#### **8. CONTIGENCIAS DO ENCERRAMENTO DO EXERCICIO**

A análise do resultado apurado ao final do exercício aponta que houve um **déficit (R\$ -129.833,29)**, indicando que, enquanto os ingressos (**receitas**), indicam um decréscimo da ordem de **-8,89%** em relação ao exercício anterior, as saídas (**despesas**), tiveram crescimento de **+4,45%** em relação a 2014, resultado que evidencia um declínio, mesmo que não expressivo, no desempenho da Entidade em 2015.

Belém (PA), em 21 de Março de 2016.

**Julião Neves da Rocha Jr.**